

# 2010

## Relatório de Acompanhamento dos Resultados Alcançados pelo Inmetro no Contrato de Gestão - 1º semestre



## SUMÁRIO

A - APRESENTAÇÃO GERAL .....	3
B – DESEMPENHO RELATIVO À CLÁUSULA PRIMEIRA DO CONTRATO DE GESTÃO – DO OBJETO .....	4
B1 - QUADRO DETALHADO DO DESEMPENHO DO INMETRO NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2010 .....	4
B2 – HISTÓRICO DOS RESULTADOS DOS INDICADORES DO CONTRATO DE GESTÃO .....	10
C – DESEMPENHO RELATIVO AOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL ESTIPULADOS NO PLANO DE TRABALHO - ANEXO I DO CONTRATO DE GESTÃO.....	23
OBJETIVO I - PROMOVER O ACESSO DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE AOS SERVIÇOS DE AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE, METROLOGIA, INFORMAÇÃO TECNOLÓGICA E APOIO À SUPERAÇÃO DE BARREIRAS TÉCNICAS.....	23
OBJETIVO II - ESTIMULAR OS ÓRGÃOS DE GOVERNO QUE DESENVOLVEM PROGRAMAS DE AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE QUE O FAÇAM EM CONSONÂNCIA COM AS PRÁTICAS ADOTADAS PELO SINMETRO.....	25
OBJETIVO III - PROMOVER A EDUCAÇÃO EM METROLOGIA E AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE .....	26
OBJETIVO IV - IMPLANTAR O SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA EM TODOS OS ÓRGÃOS DELEGADOS ATÉ DEZEMBRO DE 2010.....	27
OBJETIVO V - REDUZIR O TEMPO DE APROVAÇÃO DE MODELOS .....	28
OBJETIVO VI - ELABORAR METODOLOGIA PARA MONITORAMENTO DO ÍNDICE DE ABRANGÊNCIA DA FISCALIZAÇÃO .....	28
OBJETIVO VII - IMPLANTAR O PROCESSO DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS ECONÔMICOS, SOCIAIS E AMBIENTAIS DECORRENTES DE PROGRAMAS DE AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE .....	30
OBJETIVO VIII - IMPLANTAR A METROLOGIA BIOLÓGICA.....	31
OBJETIVO IX - AMPLIAR A PRODUÇÃO DE MATERIAIS DE REFERÊNCIA.....	32
OBJETIVO X - UNIFICAR AS BASES DE DADOS DE CLIENTES, PERMITINDO ASSIM QUANTIFICAR O NÚMERO DE EMPRESAS ATENDIDAS PELOS SERVIÇOS DO INMETRO.....	34
OBJETIVO XI - IMPLANTAR METODOLOGIA DE OTIMIZAÇÃO DOS GASTOS COM AS DESPESAS DE FUNCIONAMENTO DO INMETRO .....	35
OBJETIVO XII - ESTABELECE UM PROCESSO ESTRUTURADO DE BENCHMARKING.....	36
OBJETIVO XIII - PARTICIPAR DO PRÊMIO NACIONAL DA GESTÃO PÚBLICA EM 2010 ATINGINDO UMA PONTUAÇÃO MÍNIMA DE 500 PONTOS.....	37

## **A - APRESENTAÇÃO GERAL**

Este relatório tem por objetivo apresentar os resultados alcançados pelo Inmetro no primeiro semestre de 2010 na execução das ações previstas no seu Contrato de Gestão, assinado entre este instituto e a União, por intermédio do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior – MDIC, e tendo como intervenientes neste ato o Senhor Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão e o Senhor Ministro de Estado da Fazenda.

Visando possibilitar melhor avaliação da evolução dos indicadores constantes do Anexo I do Contrato de Gestão, foram incluídos gráficos demonstrativos de suas metas e resultados desde o início de seu acompanhamento.

## **B – DESEMPENHO RELATIVO À CLÁUSULA PRIMEIRA DO CONTRATO DE GESTÃO – DO OBJETO**

O presente Contrato de Gestão tem por objeto a pactuação de resultados a serem alcançados pelo Inmetro, por meio do estabelecimento de parceria entre as partes contratantes, com a finalidade de permitir avaliação objetiva do seu desempenho, de forma a contribuir para elevar o nível da Instituição na execução das políticas nacionais de metrologia e qualidade industrial.

### **B1 - QUADRO DETALHADO DO DESEMPENHO DO INMETRO NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2010**

Neste quadro estão relacionados os indicadores, metas previstas, resultados obtidos e outras informações que permitem evidenciar o desempenho do Inmetro no primeiro semestre de 2010.

## B1– QUADRO DETALHADO DO DESEMPENHO DO INMETRO NO PRIMEIRO SEMESTRE DO ANO DE 2010


Macroprocesso	Imagem					
	Objetivos	Indicadores		Meta	Resultado	Tendência de Alcance da Meta
		Nome	Memória de Cálculo	2010	2010	
Ampliar a percepção institucional junto à sociedade brasileira	Nível de reconhecimento do Inmetro junto à população brasileira <b>Dimensão: Efetividade</b>	Percentual dos entrevistados que conhecem o Inmetro e ao menos uma das suas atividades	49%	*	*	
	Nível de percepção institucional junto à população brasileira <b>Dimensão: Efetividade</b>	Percentual da população brasileira que considera o Inmetro "muito eficiente" ou "eficiente", dentre o total dos entrevistados que opinaram	82%	*	*	
	Nível de percepção institucional do Inmetro junto a dirigentes de federações de indústria e comércio <b>Dimensão: Efetividade</b>	Percentual dos dirigentes de federações de indústria e comércio que considera o Inmetro "muito eficiente" ou "eficiente", dentre o total dos entrevistados que opinaram	84%	*	*	

Quadro 1

**Nota (\*): A apuração deste indicador é apenas anual.**

Macroprocesso	Avaliação da Conformidade				
Objetivos	Indicadores		Meta	Resultado 1º sem.	Tendência de Alcance da Meta
	Nome	Memória de Cálculo	2010	2010	
Promover a concorrência justa e a proteção ao cidadão por meio de ações de acompanhamento no mercado de produtos regulamentados	Índice de irregularidades na fiscalização de produtos regulamentados <b>Dimensão: Efetividade</b>	(Número de unidades de produtos irregulares na fiscalização de produtos regulamentados / Número total de unidades de produtos fiscalizados)	1,20%	1,07%	**
	Número de ações de fiscalização de produtos regulamentados <b>Dimensão: Eficácia</b>	Número de objetos fiscalizados	457.000	205.408	
Desenvolver Programas de Avaliação da Conformidade de forma assistida	Número de empresas com objetos submetidos à avaliação da conformidade <b>Dimensão: Eficácia</b>	Número de empresas com selo de identificação da conformidade referente a produtos, processos, serviços, sistemas de gestão e/ou pessoal	5.618 <sup>1</sup>	5.714	
	Número de modelos de produtos no mercado com selo de identificação da conformidade <b>Dimensão: Eficácia</b>	Número de modelos de objetos/produtos com selo de avaliação da conformidade	145.650	181.002	
	Número de programas de avaliação da conformidade desenvolvidos ou revisados <b>Dimensão: Eficácia</b>	Número de regulamentos vigentes (RTQ e RAC)	169	163	

**Nota (\*\*):** Indicador decrescente (quanto menor em relação à meta, melhor o desempenho).

 Tendência de alcançar a meta anual


 Tendência de **não** alcançar a meta anual

<sup>1</sup> Os valores das metas de 2009, 2010 e 2011, para este indicador, foram digitados erradamente no contrato de gestão. Foi incluído por engano o número zero no final, assim a meta que é de 5.618 foi digitada no contrato com o valor 56.180.

Macroprocesso	Acreditação de Organismos de Avaliação da Conformidade				
Objetivos	Indicadores		Meta	Resultado 1º sem.	Tendência de Alcance da Meta
	Nome	Memória de Cálculo	2010	2010	
Rever o modelo da atividade de acreditação	Índice de utilização de avaliadores externos ao Inmetro no processo de acreditação <b>Dimensão: Eficácia</b>	(Número de avaliadores externos ao Inmetro utilizados no processo de acreditação / Número total de avaliadores utilizados no processo de acreditação)	75,00%	76,29%	
Aperfeiçoar o atendimento juntos aos Organismos de Avaliação de Conformidade	Tempo médio para a concessão de acreditação de laboratórios <b>Dimensão: Eficácia</b>	(soma do tempo das concessões de acreditação de laboratórios concluídas) / (nº de processos de concessão de acreditação de laboratórios concluídos)	12,0 meses	9,88 meses	**
	Tempo médio para a concessão de acreditação de Organismos de Certificação <b>Dimensão: Eficácia</b>	(soma do tempo das concessões de acreditação de organismos de certificação concluídas) / (nº de processos de concessão de acreditação de organismos de certificação concluídos)	7,8 Meses	7,90 meses	**
	Tempo médio para a concessão de acreditação de Organismos de Inspeção <b>Dimensão: Eficácia</b>	(soma do tempo das concessões de acreditação de organismos de inspeção concluídas) / (nº de processos de concessão de acreditação de organismos de inspeção concluídos)	7,3 Meses	6,20 Meses	**
	Número de organismos de avaliação da conformidade acreditados <b>Dimensão: Eficácia</b>	Nº de certificados de acreditação válidos	1.300	1.205	

Quadro 1 – continuação

**Nota (\*\*):** Indicador decrescente (quanto menor em relação à meta, melhor o desempenho).

 Tendência de alcançar a meta anual

 Tendência de **não** alcançar a meta anual




Macroprocesso	Controle Metroológico					
	Objetivos	Indicadores		Meta	Resultado 1º sem.	Tendência de Alcance da Meta
		Nome	Memória de Cálculo	2010	2010	
Ampliar a proteção ao cidadão e garantir a concorrência justa	Índice de irregularidade de produtos pré-medidos <b>Dimensão: Efetividade</b>	(Número de produtos pré-medidos autuados / Número total de fiscalização de produtos pré-medidos realizados)	2,80%	1,85%	**	
	Taxa de crescimento da receita de serviços de controle metrológico <b>Dimensão: Eficácia</b>	Percentual de crescimento anual, em relação ao exercício o anterior, da receita financeira de serviços prestados pela Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade, sem contabilizar multas	8,00%	17% (***)		
	Eficiência do serviço descentralizado <b>Dimensão: Eficiência</b>	(Número de verificações periódicas + Número de verificações eventuais) / Número de funcionários da RBMLQ-I	628	327		
Ampliar a satisfação de empresas usuárias do serviço de Verificação Periódica	Nota média da satisfação das empresas usuárias dos serviços de verificação periódica <b>Dimensão: Eficácia</b>	Nota média ponderada da satisfação das empresas usuárias dos serviços de verificação periódica (cálculo explicado no Anexo IV item II b – eficácia)	8,20	*	*	

Quadro 1 – continuação

**Nota (\*): A apuração deste indicador é apenas anual.**

**Nota (\*\*): Indicador decrescente (quanto menor em relação à meta, melhor o desempenho).**

**Nota (\*\*\*): Não está incluído neste resultado o reajuste de 30,69% para as taxas metrológicas aplicado a partir 01/04/2010. Considerando este reajuste a Taxa de crescimento da receita é de 35%.**

 Tendência de alcançar a meta anual


 Tendência de **não** alcançar a meta anual



Macroprocesso	Pesquisa, Desenvolvimento e Rastreabilidade em Metrologia					
	Objetivos	Indicadores		Meta	Resultado 1º sem.	Tendência de Alcance da Meta
		Nome	Memória de Cálculo	2010	2010	
Aperfeiçoar o atendimento aos usuários do serviço de calibração e ensaio ofertado pelo Inmetro	Nota média da satisfação das empresas usuárias do serviço de calibração e ensaio ofertado pelo Inmetro <b>Dimensão: Eficácia</b>	Nota Média ponderada da satisfação as empresas usuárias do serviço de calibração e ensaio (cálculo explicado no Anexo IV item II c – eficácia)	8,10	*	*	
	Prover à sociedade serviços especializados em metrologia e desenvolver pesquisas científicas e tecnológicas, visando ao aumento da competitividade de produtos e serviços brasileiros	Número de trabalhos publicados <b>Dimensão: Eficácia</b>	Número de publicações em periódicos nacionais + Número de publicações em periódicos internacionais + Número de publicações em Anais nacionais + Número de publicações em Anais internacionais	180	61	
Produtividade da calibração e ensaios de instrumentos e padrões de medição, com rastreabilidade ao SI <b>Dimensão: Eficiência</b>		Razão entre o número de instrumentos e padrões de medição calibrados e ensaiados com rastreabilidade ao SI e o homem-hora dos técnicos envolvidos no processo	155	107		

Quadro 1 – continuação

**Nota (\*): A apuração deste indicador é apenas anual.**

 Tendência de alcançar a meta anual

 Tendência de **não** alcançar a meta anual

## B2 – HISTÓRICO DOS RESULTADOS DOS INDICADORES DO CONTRATO DE GESTÃO

### Indicadores de Imagem

Não foram incluídos neste relatório gráficos demonstrativos das metas e resultados referentes à Imagem, visto que seus indicadores são apurados uma vez ao ano por meio de pesquisa de opinião. Esses indicadores serão apresentados no relatório anual de 2010.

### Indicadores de Avaliação da Conformidade

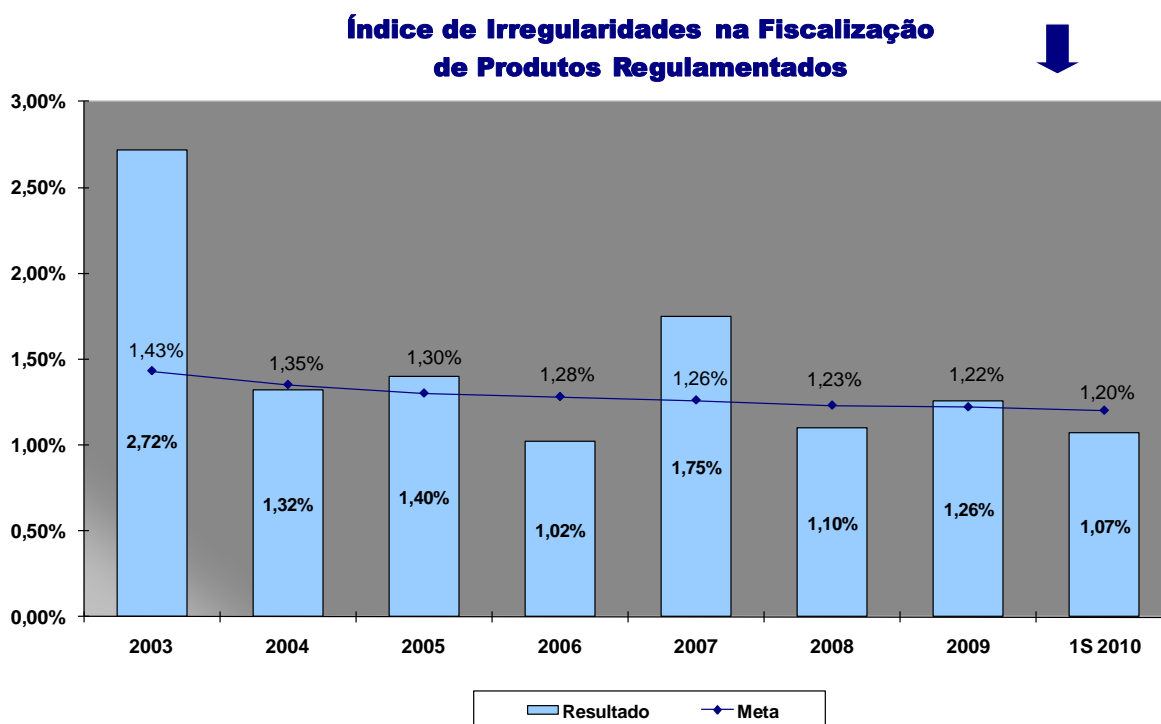


Figura 1

Nota: Com intuito de monitorar o alcance da meta desse indicador, o Inmetro realiza um acompanhamento do desempenho de cada órgão da RBMLQ-I, cujo resultado do primeiro semestre de 2010 está demonstrado no quadro 2 abaixo:

UF	Nº de unidades de Produtos Fiscalizados	Nº de unidades de Produtos Irregulares	Meta Anual	Resultado 1º Semestre 2010	Alcance da Meta
AC	274.274	3.302	1,22%	1,11%	109,91%
AL	169.489	13.714	1,22%	8,09%	15,08%
AM	1.710.992	77	1,22%	0,00%	0%
AP	265.845	4.984	1,22%	1,87%	65,24%
BA	2.246.352	13.004	1,22%	0,58%	210,34%
CE	549.368	5.691	1,22%	1,04%	117,30%
ES	304.085	2.636	1,22%	0,87%	140,02%
GO	3.457.012	37.101	1,22%	1,07%	114,02%
MA	1.927.866	5.751	1,22%	0,30%	406,67%
MG	7.815.100	29.350	1,22%	0,38%	321,05%
MS	1.548.281	54.896	1,22%	3,55%	34,36%
MT	1.138.857	6.141	1,22%	0,54%	225,92%
PA	297.112	637	1,22%	0,21%	580,95%
PB	341.246	1.847	1,22%	0,54%	225,92%
PE	2.893.511	13.676	1,22%	0,47%	259,57%
PI	48.485	115	1,22%	0,24%	508,33%
PR	3.970.957	79.201	1,22%	1,99%	61,30%
RJ	915.702	6.791	1,22%	0,74%	164,86%
RN	348.703	1.393	1,22%	0,40%	305,00%
RO	688.557	855	1,22%	0,12%	101,66%
RR	36.388	0	1,22%	0,00%	0,00%
RS	4.744.877	87.141	1,22%	1,84%	66,30%
SC	2.334.491	9.669	1,22%	0,41%	292,68%
SE	671.670	2.564	1,22%	0,38%	321,10%
SP	10.521.012	147.448	1,22%	1,40%	87,14%
TO	90.181	1.148	1,22%	1,27%	96,06%
RBMLQ-I	49.310.413	528.862	1,22%	1,07%	114,02%

Quadro 2 – Índice de irregularidade na fiscalização de produtos regulamentados por Estado

### Número de ações de fiscalização de produtos regulamentados

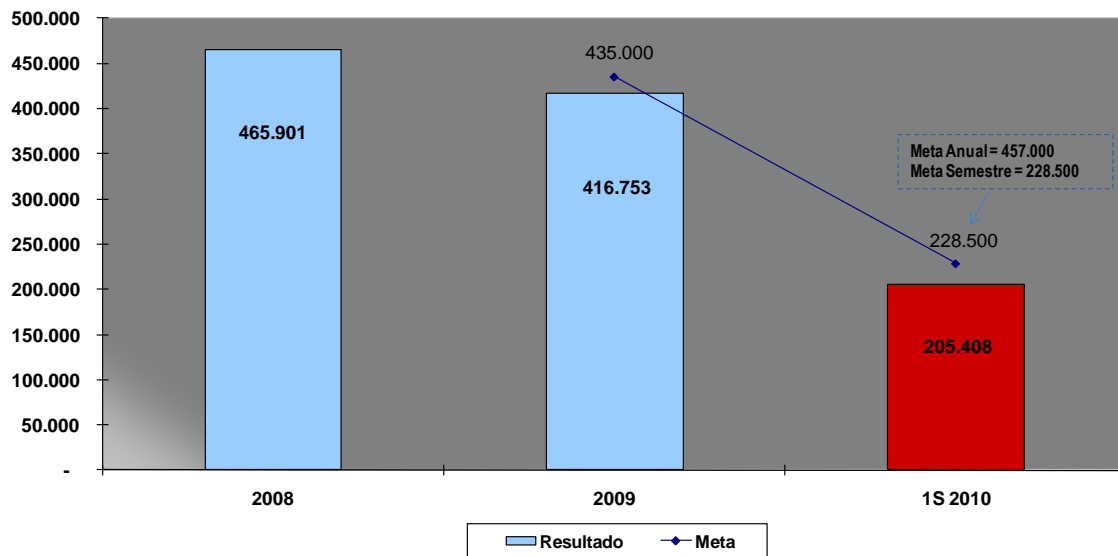


Figura 2

### Número de empresas com objetos submetidos à avaliação da conformidade

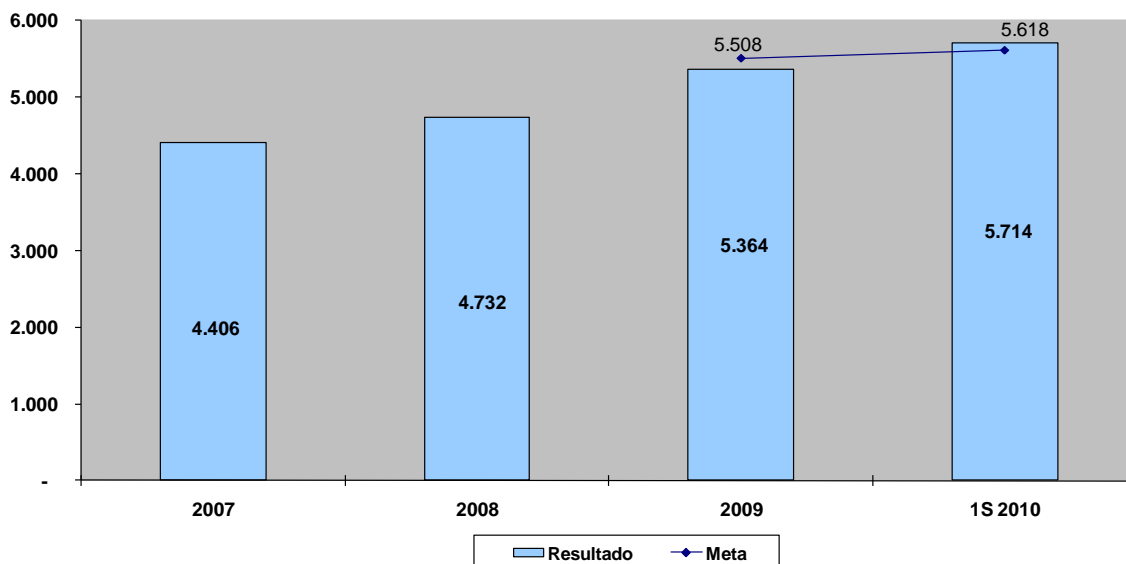


Figura 3

### Número de modelos de produtos no mercado com selo de identificação da conformidade

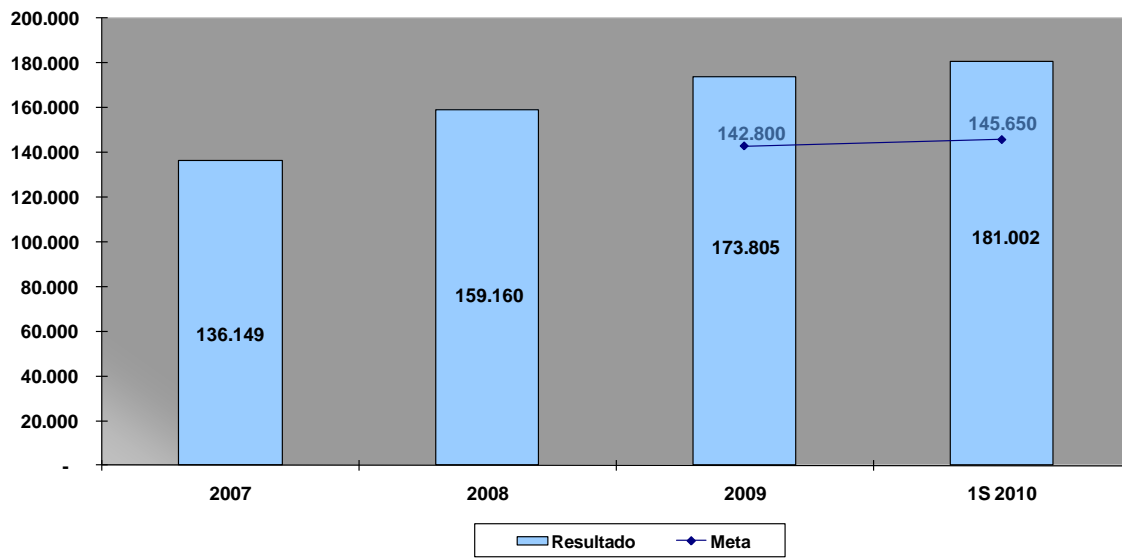


Figura 4

### Número de programas de avaliação da conformidade desenvolvidos ou revisados

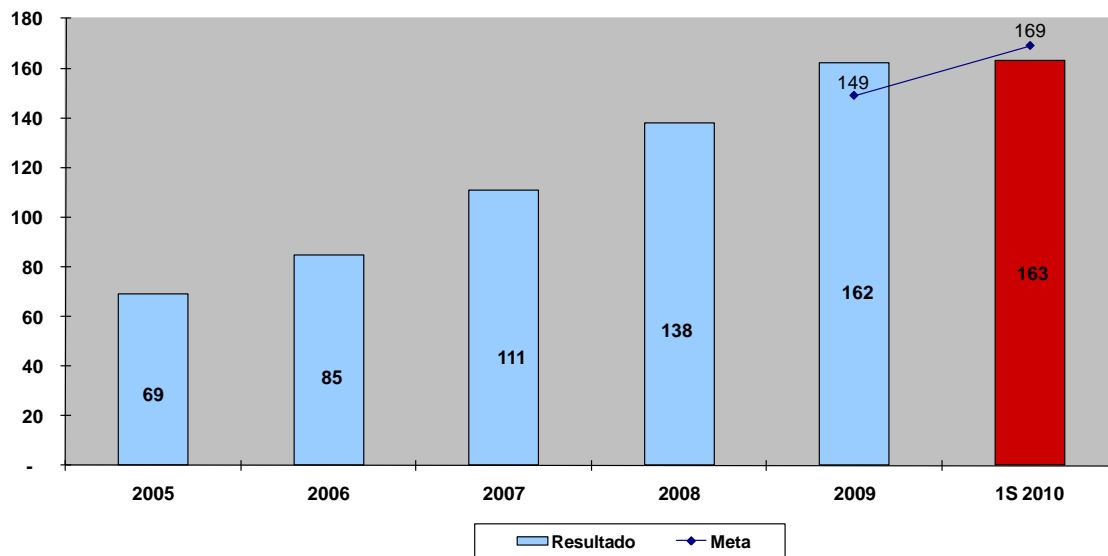


Figura 5

## B2 – HISTÓRICO DOS RESULTADOS DOS INDICADORES DO CONTRATO DE GESTÃO (continuação)

### Indicadores de Acreditação de Organismos de Avaliação da Conformidade

**Índice de utilização de avaliadores externos  
ao Inmetro no processo de acreditação**

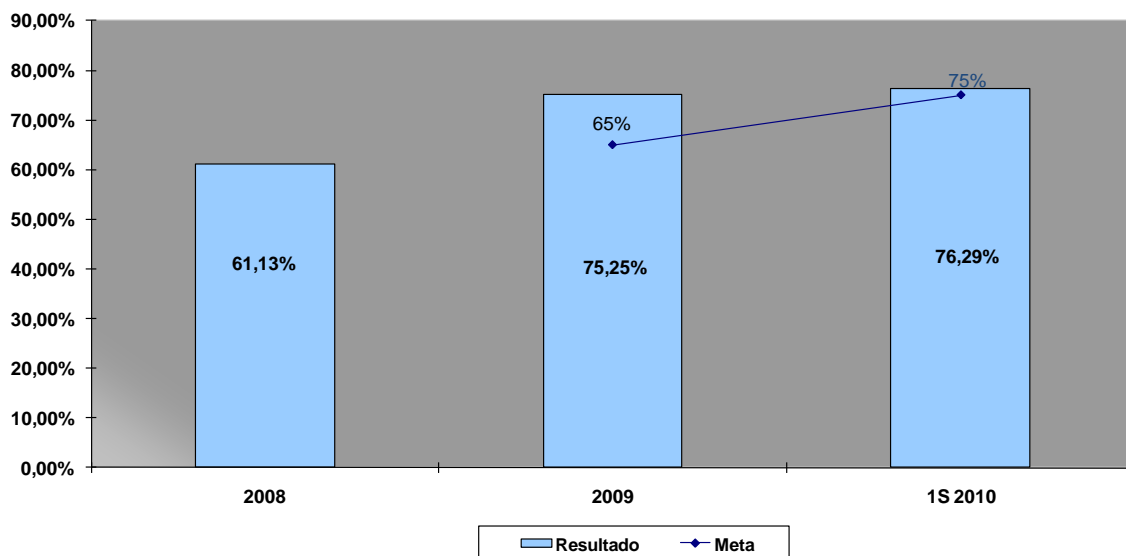


Figura 6

**Tempo médio para a concessão de  
acreditação de laboratórios**

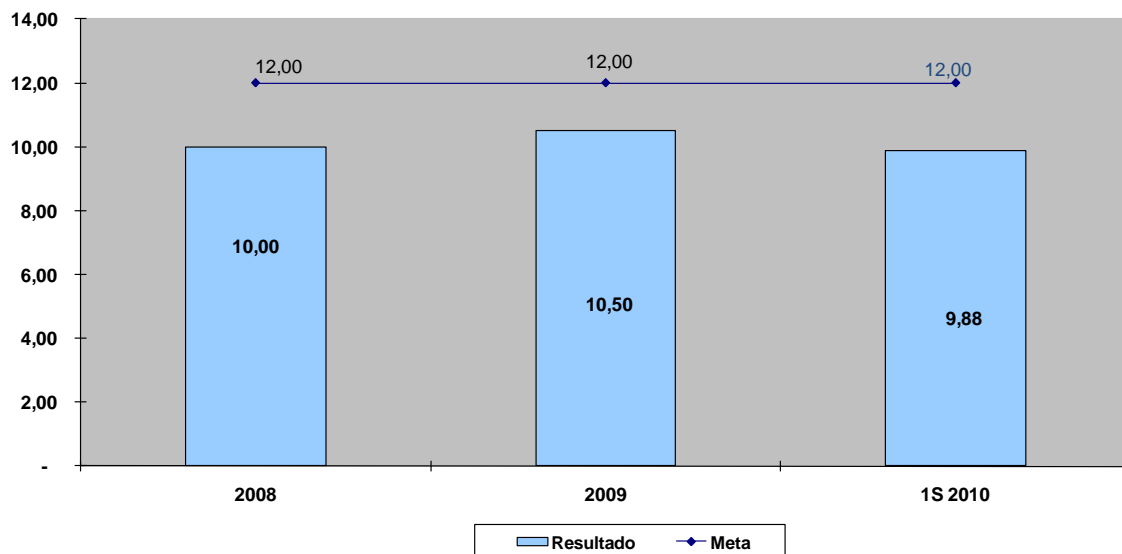


Figura 7

**Tempo médio para a concessão de  
acreditação de Organismos de Certificação**

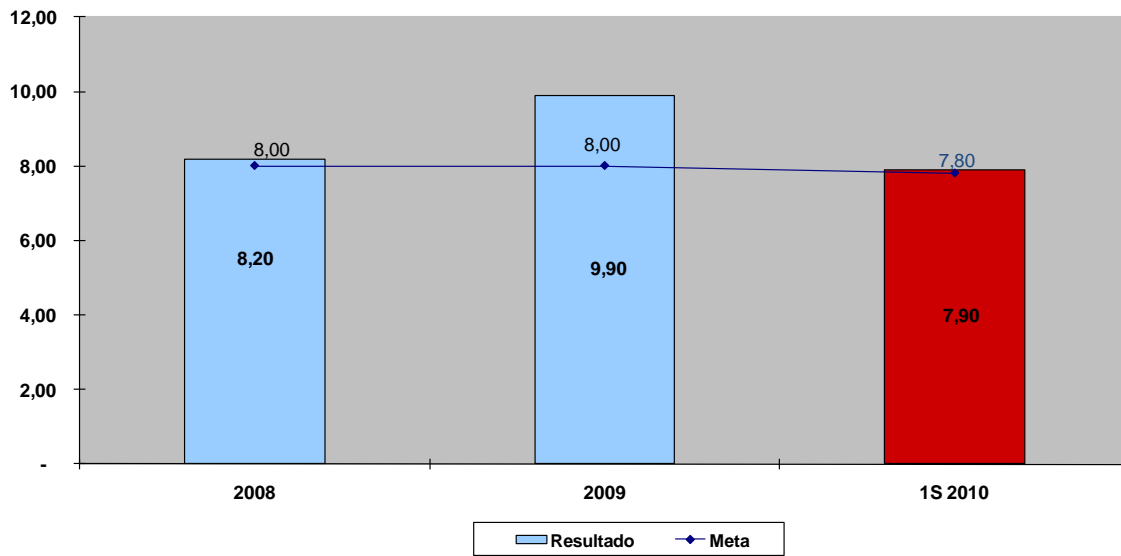


Figura 8

**Tempo médio para a concessão de  
acreditação de Organismos de Inspeção**

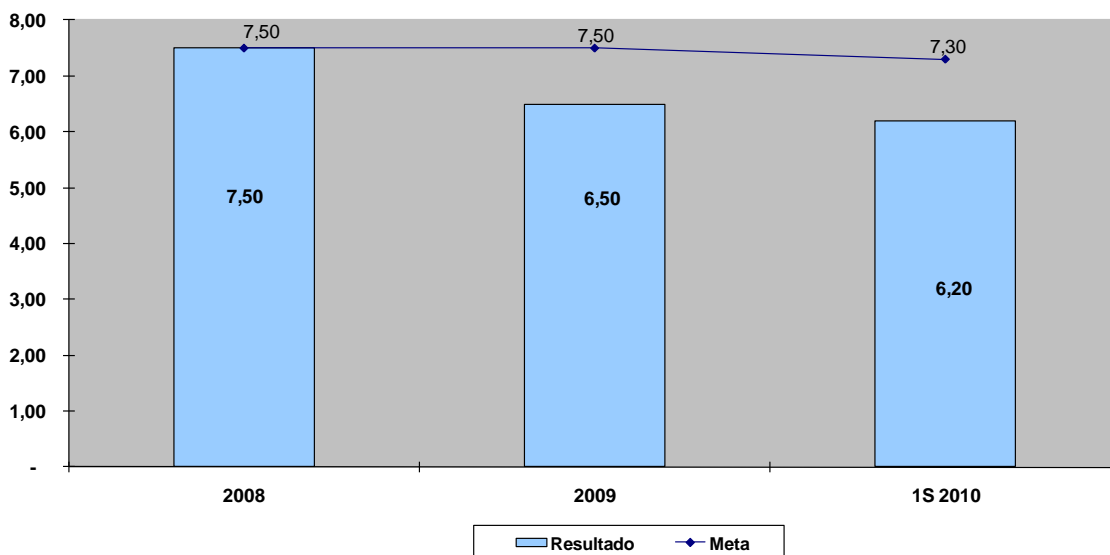


Figura 9



**Número de organismos de  
avaliação da conformidade acreditados**

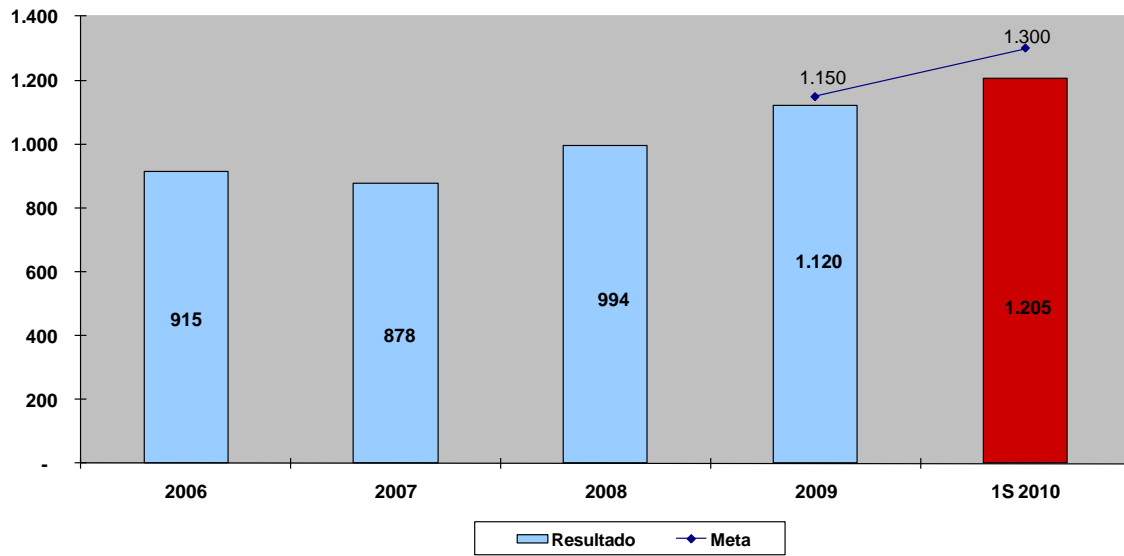


Figura 10

## B2 – HISTÓRICO DOS RESULTADOS DOS INDICADORES DO CONTRATO DE GESTÃO (continuação)

### Indicadores de Controle Metrológico

#### Índice de Irregularidade de Produtos Pré-medidos

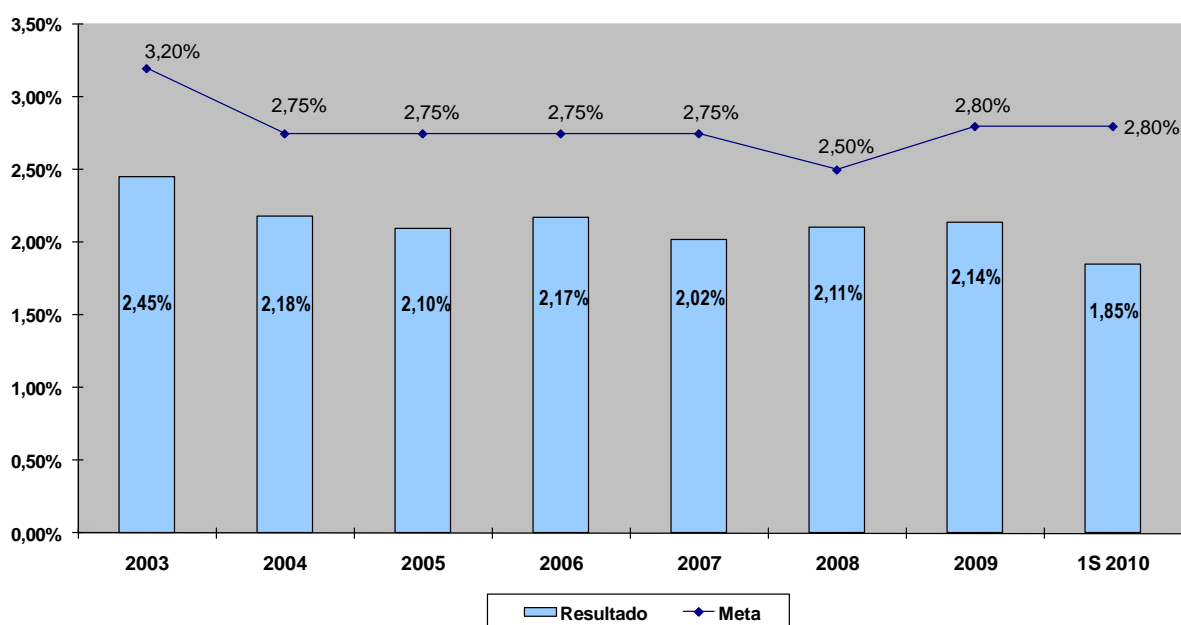


Figura 11

Nota: Para se acompanhar o desempenho de cada órgão da RBMLQ-I é importante explicitar o Índice de irregularidade de produtos pré-medidos por Estado, cujo resultado do primeiro semestre de 2010 está demonstrado no quadro 3 abaixo:

UF	Nº Produtos Autuados	Nº Exames realizados	Meta Anual	Resultado Obtido 1º sem. 2010	Alcance da Meta
AC	12	7.830	2,80%	0,15%	1827,00%
AL	231	18.449	2,80%	1,25%	223,62%
AM	25	7.803	2,80%	0,32%	873,94%
AP	84	13.154	2,80%	0,64%	438,47%
BA	1.131	78.346	2,80%	1,44%	193,96%
CE	140	30.132	2,80%	0,46%	602,64%
ES	663	31.447	2,80%	2,11%	132,81%
GO	2.229	70.534	2,80%	3,16%	88,60%
MA	152	7.584	2,80%	2,00%	139,71%
MG	392	45.742	2,80%	0,86%	326,73%
MS	739	20.614	2,80%	3,58%	78,10%
MT	1.093	30.584	2,80%	3,57%	78,35%
PA	5	1.523	2,80%	0,33%	852,88%
PB	120	12.218	2,80%	0,98%	285,09%
PE	288	49.744	2,80%	0,58%	483,62%
PI	15	5.658	2,80%	0,27%	1056,16%
PR	1.249	90.758	2,80%	1,38%	203,46%
RJ	1.011	29.027	2,80%	3,48%	80,39%
RN	46	14.901	2,80%	0,31%	907,02%
RO	59	19.321	2,80%	0,31%	916,93%
RR	48	9.216	2,80%	0,52%	537,60%
RS	3.281	122.394	2,80%	2,68%	104,45%
SC	311	45.602	2,80%	0,68%	410,56%
SE	410	15.398	2,80%	2,66%	105,16%
SP	3.091	135.363	2,80%	2,28%	122,62%
TO	240	7.610	2,80%	3,15%	88,78%
RBMLQ-I	17.065	920.952	2,80%	1,85%	151,11%

Quadro 3 - Índice de irregularidade de produtos pré-medidos por Estado

**Taxa de crescimento da receita  
 de serviços de controle metrológico**

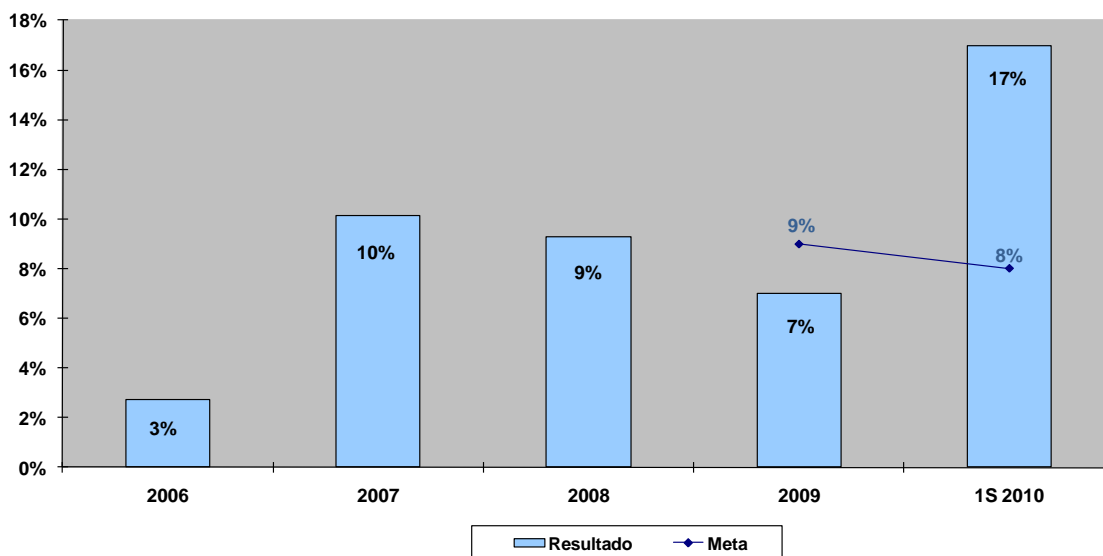


Figura 12

Nota: O resultado de 17% obtido no primeiro semestre de 2010 em comparação com o mesmo período do ano de 2009 não considera o reajuste de 30,69% para as taxas metrológicas aplicado a partir 01/04/2010. Considerando este reajuste a Taxa de crescimento da receita é de 35%. Parte deste crescimento elevado pode ser explicado pela retomada da economia brasileira e pelo aumento da quantidade das verificações de cronotacógrafo.

**Eficiência do Serviço Descentralizado**

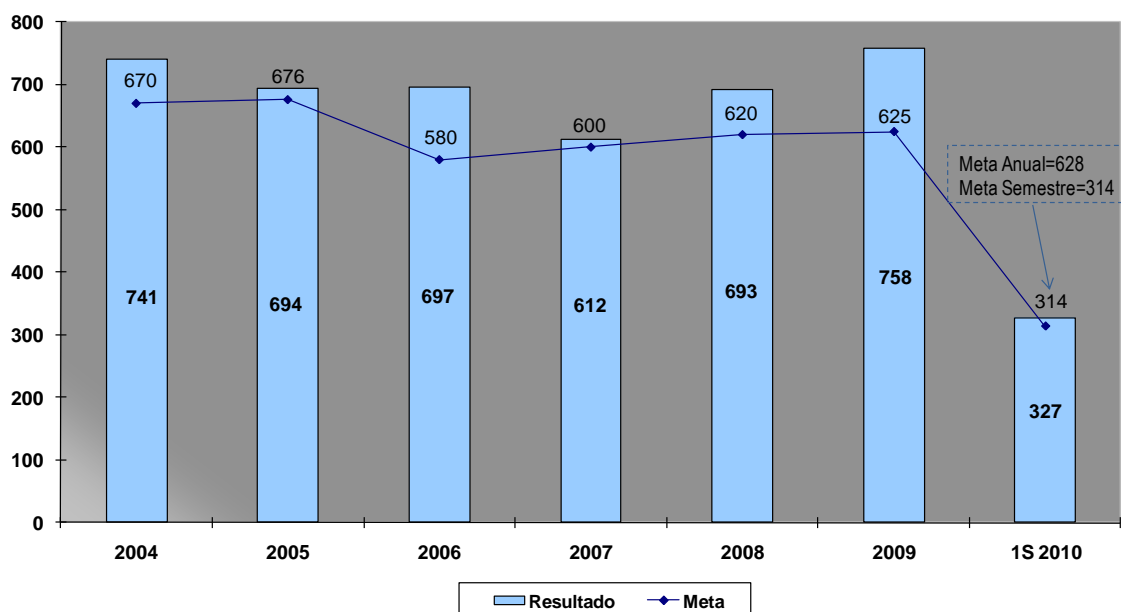


Figura 13

Nota: Para acompanhar o desempenho dos órgãos da RBMLQ-I no que se refere à eficiência do serviço descentralizado, é necessário explicitar os resultados por estado conforme o quadro 3 abaixo.

UF	Nº Verif Periódico	Nº Verif Eventual	Nº Verif Total (P+E)	Nº Funcionários da RBMLQ-I	Meta Anual	Resultado Obtido 1º Sem. 2010	Alcance da Meta
AC	4.769	79	4.848	27	628	180	28,59%
AL	12.517	55	12.572	77	628	163	26,00%
AM	2.512	77	2.589	87	628	30	4,74%
AP	7.968	54	8.022	56	628	143	22,81%
BA	36.327	232	36.559	312	628	117	18,66%
CE	55.586	10.589	66.175	155	628	427	67,98%
ES	31.762	27.331	59.093	98	628	603	96,02%
GO	63.206	5.591	68.797	213	628	323	51,43%
MA	23.470	0	23.470	117	628	201	31,94%
MG	141.807	52.944	194.751	422	628	461	73,49%
MS	20.433	7.804	28.237	120	628	235	37,47%
MT	34.564	282	34.846	115	628	303	48,25%
PA	2.760	0	2.760	82	628	34	5,36%
PB	23.522	505	24.027	89	628	270	42,99%
PE	82.764	4.180	86.944	213	628	408	65,00%
PI	7.547	31	7.578	61	628	124	19,78%
PR	77.877	1.929	79.806	218	628	366	58,29%
RJ	62.462	1.613	64.075	315	628	203	32,39%
RN	18.018	83	18.101	70	628	259	41,18%
RO	6.059	138	6.197	45	628	138	21,93%
RR	894	0	894	61	628	15	2,33%
RS	109.460	26.428	135.888	376	628	361	57,55%
SC	60.278	540	60.818	174	628	350	55,66%
SE	13.168	2.078	15.246	78	628	195	31,12%
SP	252.687	145.779	398.466	814	628	490	77,95%
TO	9.578	21	9.599	35	628	274	43,67%
RBMLQ-I	1.161.995	288.363	1.450.358	4.430	628	327	52,13%

Quadro 4 - Eficiência do serviço descentralizado por Estado

**Nota média de Satisfação de Empresas usuárias  
 do Serviço de Verificação Periódica**

Não foi incluído neste relatório gráfico demonstrativo dos resultados referentes a este indicador, visto que é apurado uma vez ao ano por meio de pesquisa de opinião. Esse indicador será apresentado no relatório anual de 2010.

## B2 – HISTÓRICO DOS RESULTADOS DOS INDICADORES DO CONTRATO DE GESTÃO (continuação)

### Indicadores de Pesquisa, Desenvolvimento e Rastreabilidade em Metrologia

#### Nota média de Satisfação de Empresas usuárias do Serviço de Calibração e Ensaio Ofertado pelo Inmetro

Não foi incluído neste relatório gráfico demonstrativo dos resultados referentes a este indicador, visto que é apurado uma vez ao ano por meio de pesquisa de opinião. Esse indicador será apresentado no relatório anual de 2010.

#### Número de trabalhos publicados

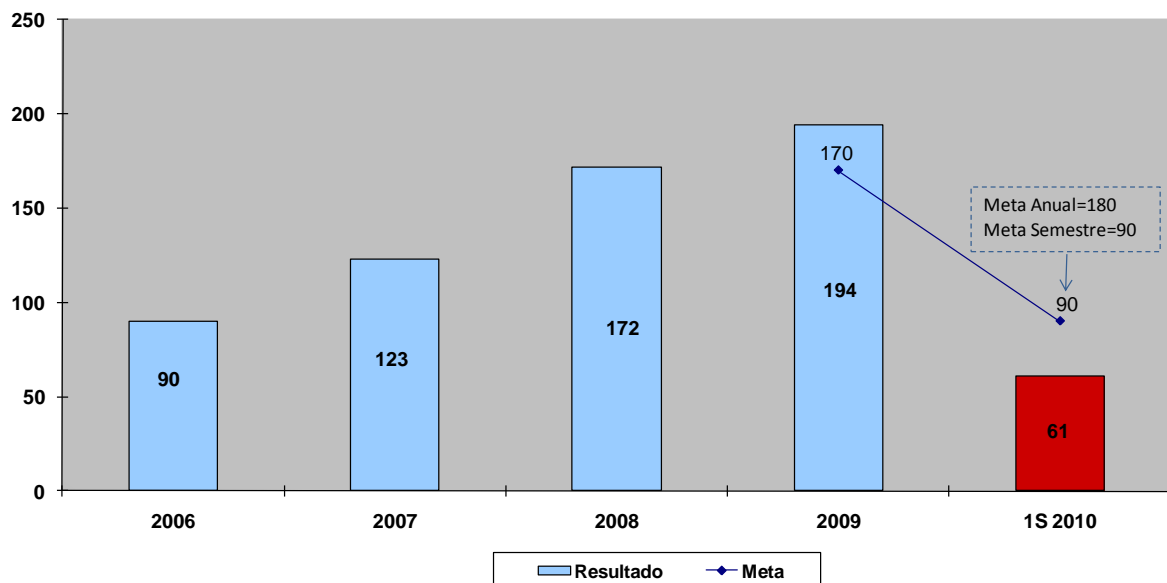


Figura 14

**Produtividade da Calibração e Ensaio de Instrumentos e Padrões  
de Medição, com rastreabilidade ao Sistema Internacional** 

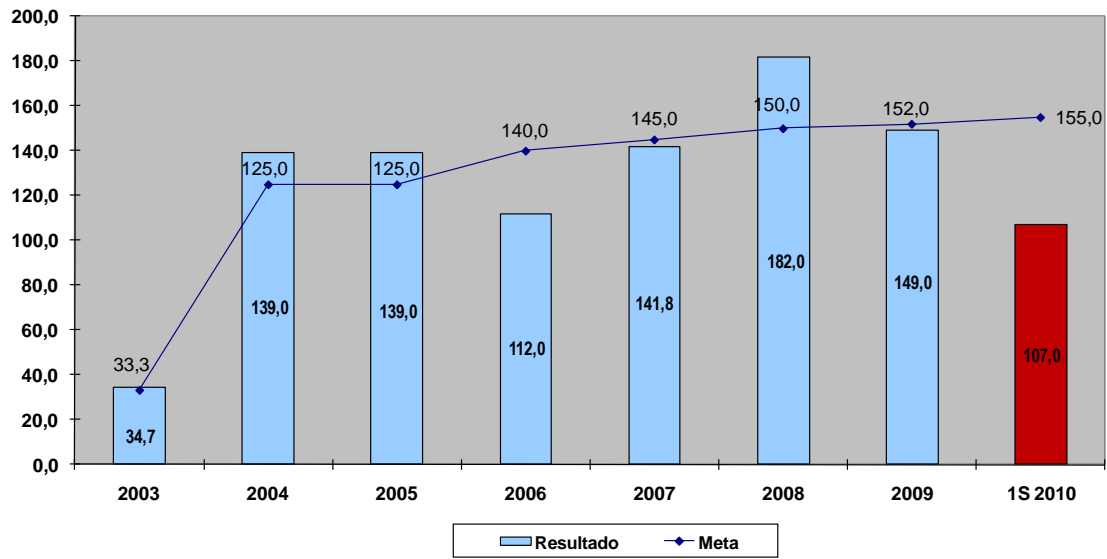


Figura 15



## **C – DESEMPENHO RELATIVO AOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL ESTIPULADOS NO PLANO DE TRABALHO - ANEXO I DO CONTRATO DE GESTÃO**

Abaixo estão relacionadas as ações realizadas no primeiro semestre de 2010 e seus resultados obtidos para o alcance dos Objetivos de desenvolvimento institucional do Inmetro para o ciclo 2009-2011.

### **OBJETIVO I - Promover o acesso das microempresas e empresas de pequeno porte aos serviços de Avaliação da Conformidade, Metrologia, Informação Tecnológica e Apoio à superação de barreiras técnicas.**

- Divulgar atividades de sensibilização sobre o tema;
- Participar de Eventos de Comércio Exterior – Encomex e Feiras do Empreendedor;
- Divulgar os regulamentos técnicos impostos pelos países para o comércio de bens;
- Publicar manuais sobre barreiras técnicas e regulamentos técnicos específicos que impactam nos produtos brasileiros;
- Realizar cursos voltados para as ações de Implantação Assistida com o objetivo de informar às Micro e Pequenas Empresas sobre questões relacionadas a Avaliação da Conformidade, Qualidade, Normalização e Regulamentação;
- Realizar cursos sobre Avaliação da Conformidade para o setor de comércio com o objetivo de informar e orientar os comerciários nos temas afetos a Avaliação da Conformidade e Qualidade;
- Ampliar o convênio com o Sebrae com vistas a levar o bônus de certificação as micro e pequenas empresas impactadas por programas de Avaliação da Conformidade;
- Reestruturar a forma de prospectar, desenvolver e implementar programas de Avaliação da Conformidade (Projeto Implantação Assistida);

### **RESULTADO I**

O Inmetro é o Ponto Focal do Acordo sobre Barreiras Técnicas ao Comércio da Organização Mundial do Comércio (OMC), que tem o objetivo de informar ao setor empresarial sobre novas exigências técnicas referentes a produtos em todos os países membros da OMC.

Entre as ações promovidas pelo Inmetro destacam-se: 1) 08 apresentações em eventos de comércio exterior; 2) 84 consultas sobre barreiras técnicas atendidas; 3) 30.846 acessos às páginas do serviço "Exigências Técnicas (Países x Produtos)", que contém os regulamentos técnicos de vários produtos para cada país membro da OMC; 4) 562 novos inscritos no Sistema Alerta

Exportador; 5) Emissão de 1.110 mensagens de alerta aos mais de 8.000 inscritos no sistema Alerta Exportador.

De forma complementar, vale destacar a participação e atuação nacional e internacional do Inmetro para a superação de barreiras técnicas nos seguintes eventos: 1) Encontro de Comércio Exterior (Encomex); 2) Apresentação do Sistema Global Harmonizado de Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos (GHS) no MDIC; 3) Apresentação do Estudo da Oferta e Demanda por Serviços Laboratoriais de Ensaio e Calibração (ODSLEC) no Senai Brasília; 3) Apresentação sobre o Processo de Notificação no Comitê de Barreiras Técnicas na Universidade Federal de Viçosa (UFV); 4) Apresentação do artigo sobre o Modelo de Impacto dos Regulamentos Técnicos nas Exportações na UFV; 5) Apresentação no Programa de Substituição Competitiva de Importação (PSCI) em Ponta Porã; 6) Apresentação no Fórum Internacional de Cooperação Brasil - União Européia.

Outra ação do Inmetro com o objetivo de disseminar informações sobre superação de barreiras técnicas ao comércio exterior foi a publicação da versão em espanhol do “Manual de Barreiras Técnicas”.

Está sendo organizado, em parceria com a Assessoria da Presidência do Inmetro e o MDIC, um evento voltado para os Arranjos Produtivos Locais (APL). O evento busca ampliar as ações que têm interfaces com os processos específicos e operacionais do Inmetro, com o objetivo de auxiliar a implantação assistida de programas de avaliação da conformidade nos setores impactados pelos programas. Além disso, serão ministrados cursos sobre Elaboração de Programas de Avaliação da Conformidade, pela Associação Brasileira de Certificadores (ABROC), para vários profissionais dos diferentes certificadores existentes no país.

Sobre Avaliação da Conformidade, foram realizados dois treinamentos para os comerciários da rede Nordeste de Supermercados, que contaram com a participação de 60 pessoas. O primeiro, Formação de Recursos Humanos em Avaliação da Conformidade, teve como alvo os gerentes de compra e de setores, tendo sido repassados os principais conceitos de avaliação da conformidade, seus objetivos, aplicabilidades e informações sobre o processo de fiscalização. O segundo, Consumo Sustentável, foi realizado em parceria com o Instituto de Pesos e Medidas do Rio Grande do Norte (Ipem/RN) e teve como público alvo as pessoas que atendem os consumidores.

Para ampliar as ações com o Sebrae, será utilizado o Acordo de Cooperação Técnica entre o Inmetro e o Sebrae, que tem como objetivo desenvolver atividades conjuntas para a consecução da Implantação Assistida de Programas de Avaliação da Conformidade, objetivando facilitar o acesso e a inserção sustentável das micro e pequenas empresas nos programas de avaliação da conformidade, entre eles, a utilização do bônus certificação. Atualmente, o Plano de Trabalho se encontra concluído e a minuta de acordo será encaminhada para a Procuradoria até o final do mês de julho de 2010. Cabe ressaltar que este instrumento é fundamental para implantar de forma assistida programas de avaliação da conformidade.

O processo de Implantação de Programas de Avaliação da Conformidade foi reestruturado, ao se estabelecer a filosofia de implantá-los de forma assistida. Trata-se de prática de gestão que tem como objetivo identificar fatores facilitadores ou que possam dificultar a implantação de programas de avaliação da conformidade, a partir dos quais deve ser feito um Plano de Implantação Assistida. O Plano contempla, para cada ação, sua natureza, meios, responsáveis e prazos, de forma a facilitar o entendimento, aceitação e adequação ao programa por todas as partes interessadas. Contempla também as partes impactadas, em particular as micro, pequenas e médias empresas, entre as quais os arranjos produtivos locais - APL.

## **OBJETIVO II - Estimular os órgãos de governo que desenvolvem programas de avaliação da conformidade que o façam em consonância com as práticas adotadas pelo SINMETRO.**

- Sistematizar a divulgação da atividade de acreditação do INMETRO bem como os reconhecimentos internacionais e os seus benefícios nas agências reguladoras e em órgãos do governo. Cabe ressaltar que as ações de divulgação e interface já vêm sendo desenvolvidas (ANATEL, ANVISA, MAPA, MCT, PF, etc.). Pretende-se sistematizá-las de forma a se ter mais controle sobre seus resultados;
- Realizar estudo comparativo entre o Guia de Boas Práticas de Regulamentação e as práticas do Inmetro na implantação do programa de Avaliação da Conformidade;
- Realizar reuniões focadas com órgãos de Governo para identificação e priorização de demandas de Avaliação da Conformidade.

## **RESULTADO II**

O estudo comparativo entre o Guia de Boas Práticas de Regulamentação e as práticas do Inmetro foi realizado por um Grupo de Trabalho, tendo sido elaborado um Plano de Ação, com responsáveis e prazos, para adequar as práticas regulamentadoras do Inmetro ao Guia.

As reuniões focadas com órgãos do Governo, de acordo com a metodologia, são realizadas para a revisão do Plano de Ação Quadrienal - PAQ, estando em vigor o relativo ao período 2008/2011. A revisão é realizada de 4 em 4 anos. A metodologia de atualização, que é anual, não prevê reuniões focadas. Portanto, as próximas reuniões focadas serão realizadas em 2011, para a elaboração do PAQ 2012 – 2015.

### **OBJETIVO III - Promover a educação em metrologia e avaliação da conformidade**

- Realizar curso para formação de agentes fiscais em metrologia legal e avaliação da conformidade. Planeja-se até 2011 a formação de 1000 agentes fiscais;
- Realizar curso de formação de multiplicadores em Tecnologia Industrial Básica. Planeja-se até 2011 a formação de 4000 professores;
- Implantar a infraestrutura para educação à distância nos Institutos estaduais;
- Elaborar e disponibilizar conteúdos em tecnologia industrial básica (TIB) para cursos de graduação.

### **RESULTADO III**

Em 2010 o Inmetro continuou com as ações para formação de agentes em metrologia legal, formando mais 44 alunos em abril de 2010. Como foram formados 58 agentes em 2009, o número total de agentes formados até o final de junho de 2010 está em 102. Em maio de 2010 foi oferecida nova turma, sendo que 14 órgãos metrológicos participam, com cerca de 260 alunos inscritos. Uma segunda oferta será feita em setembro de 2010, com expectativa de participação do mesmo número de alunos.

Em relação ao curso para formação de agentes em avaliação da conformidade, o Inmetro realizará uma versão piloto a partir de agosto de 2010, para 40 alunos, que já tenham concluído o curso de agentes de metrologia legal, com previsão de formar 600 alunos até 2011.

Para formar multiplicadores em Tecnologia Industrial Básica (TIB), o Inmetro continuou trabalhando na preparação de curso em convênio com a Sociedade Brasileira de Metrologia. O planejado é ter o curso pronto em outubro de 2010, permitindo sua oferta a partir de março de 2011. A meta de formação de 4000 professores da rede de educação profissional e tecnológica deverá ser cumprida em 2012.

No que se refere à implantação dos 55 telecentros para educação à distância nos Institutos estaduais, mais sete foram concluídos no primeiro semestre de 2010, totalizando 36 telecentros implantados, sendo que os demais têm previsão para serem finalizados até o final de 2010.

Para difusão da cultura de TIB no ensino de graduação, o Inmetro implementou, em maio de 2010, o convênio com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig), para desenvolver programas de

bolsas de iniciação tecnológica em TIB. Em agosto de 2010 será finalizada a seleção de 150 alunos de graduação e de nível médio tecnológico para que eles possam dar início a suas atividades. O programa será desenvolvido ao longo de 2010, e sua avaliação permitirá sua extensão em nível nacional.

Outra ação para difusão da cultura de TIB que o Inmetro deu continuidade é a elaboração de conteúdos para disciplinas de graduação nas áreas de engenharia, em cooperação com a UFRJ para oferecer uma disciplina aos cursos de engenharia daquela instituição a partir do primeiro semestre de 2011.

#### **OBJETIVO IV - Implantar o sistema de gestão integrada em todos os órgãos delegados até dezembro de 2010**

- Prover link de pelo menos 2 Megabytes para cada Instituto de Pesos e Medidas;
- Capacitar os técnicos dos Institutos de Pesos e Medidas para usar o sistema de gestão integrada;
- Implantar os módulos do sistema de gestão integrada nos Órgãos delegados.

#### **RESULTADO IV**

A implementação de Sistema informatizado de Gestão Integrada – SGI, constituído de software com acesso via web e integrado a equipamentos de tecnologia moderna (coletores de dados, notebooks e balanças portáteis), proporciona a padronização de procedimentos operacionais, a obtenção de maior segurança, agilidade e confiabilidade no conjunto de informações fornecidas pelos Órgãos da RBMLQ-I, além de permitir maior produtividade no trabalho em campo.

O SGI já está implantado em 22 órgãos delegados, faltando somente 4 estados: AC, RO, RR e TO, em função de algumas dificuldades do link, que estão sendo solucionadas.

Ademais, as capacitações dos técnicos para utilização do SGI vem sendo realizadas de acordo com o planejamento realizado.

## **OBJETIVO V - Reduzir o tempo de aprovação de modelos**

- Redesenhar o processo de aprovação de modelos, excluindo etapas e redefinindo tarefas.
- Automatizar o processo de aprovação de modelos utilizando uma ferramenta de Business Process Management System– BPMS.

### **RESULTADO V**

No ano de 2009 o Inmetro iniciou um projeto piloto de mapeamento, redesenho e automatização de processos na Diretoria de metrologia legal (Dimel), responsável pelas aprovações de modelo, que devido aos bons resultados obtidos, foi ampliado para outras áreas dessa diretoria em 2010.

Os resultados obtidos indicam que o tempo efetivo dos processos apresentou redução. No primeiro semestre de 2010 a média da Dimel atingiu 115 dias, enquanto que em 2009, no mesmo período, a média Dimel era de 246 dias.

Nesse acompanhamento está considerado apenas as aprovações de modelo completas, isto é, são excluídas as reprovações, as modificações/alterações, as inclusões de modelos e as modificações administrativas. O tempo médio efetivo desconta o tempo debitado ao cliente e observa-se uma tendência de redução de cerca de 50%.

## **OBJETIVO VI - Elaborar metodologia para monitoramento do índice de abrangência da fiscalização**

- Assegurar que a fiscalização anual de instrumentos de medição regulamentados alcance 95% dos municípios brasileiros em 2011;
- Definir a frequência de fiscalização de produtos pré-medidos e produtos certificados e regulamentados para cada município da federação.

### **RESULTADO VI**

O Sistema de Gestão Integrado (SGI) vem possibilitando relacionar fidedignamente os municípios nos quais os Órgãos Delegados do Inmetro realizaram verificações (fiscalizações) metrológicas de instrumentos.

Nesse contexto, 18 estados já contam com o SGI plenamente operante nos módulos de verificação. Esse universo corresponde a 4.180 municípios (74%) dos 5.653 existentes no território nacional.

Além disso, com o intuito de aumentar a capacidade da RBMLQ-I para realizar a verificação de instrumentos de medição regulamentados, o Inmetro está realizando uma série de ações, como as descritas abaixo:

- Modernização e ampliação da infraestrutura predial dos Órgãos da RBMLQ-I, com a realização de obras de melhorias e expansão.
- Aquisição de padrões de trabalho, devidamente calibrados e adequados aos regulamentos técnicos vigentes, e de veículos para o transporte seguro dos padrões e das equipes técnicas.
- Aumento do número de cursos de formação e capacitação para força de trabalho dos Órgãos Delegados.
- Realização de obras em postos da RBMLQ-I e implantação de sistemática de operações para ter capacidade de realizar a verificação subsequente em cronotacógrafos - equipamento obrigatório para veículos de transporte de passageiros e cargas que monitora a velocidade, tempos, paradas e distâncias percorridas, contribuindo para a segurança nas estradas.
- Criação de Escritórios Regionais para suporte administrativo devido ao aumento de demanda, em grande parte, causado pela implantação de postos de verificação de cronotacógrafos.
- Criação de um Grupo de Trabalho para aprimorar o sistema de indicadores para identificação da demanda por serviços de verificação metrológica em cada Estado.

No que se refere à fiscalização de produtos certificados e regulamentados o Inmetro vem desenvolvendo o Plano Anual de Fiscalização da RBMLQ-I, que estabelece a frequência da fiscalização dos produtos regulamentados e representa importante ferramenta de gestão.

Cabe registrar que o objetivo do Plano é promover a implementação da atividade de fiscalização de forma integrada, harmônica e com foco nas necessidades dos clientes de programas de avaliação da conformidade compulsória, que são os setores produtivos, as entidades regulamentadoras e os consumidores.

O Plano discrimina os municípios classificados por categoria, quais sejam: Tipo I, Tipo II e Tipo III.

- Municípios Tipo 1:  
Municípios que devem ser atendidos com ações de fiscalização, pelo menos uma vez, todos os anos.



- Municípios Tipo 2:  
Municípios que devem ser atendidos, pelo menos uma vez, de dois em dois anos.
- Municípios Tipo 3:  
Municípios que devem ser atendidos, pelo menos uma vez, de três em três anos.

Após o Inmetro estabelecer as diretrizes e requisitos, cada Órgão Delegado elabora seu Plano Anual de Fiscalização Específico no qual propõe, entre outros aspectos, o número total de ações de fiscalização desdobradas por objeto fiscalizável a serem realizadas no exercício, cujo cálculo é realizado considerando o número de fiscais, o número médio de dias úteis por mês, o número de meses e número médio de ações por fiscal / dia (produtividade).

Com o intuito de monitorar o Plano Anual de Fiscalização Específico, foi proposto no 1º semestre de 2010, um indicador denominado "Índice de Abrangência Territorial na Fiscalização de Produtos Regulamentados", que objetiva apurar o percentual de atendimento da ação fiscalizadora em relação ao total de municípios de um estado. A fórmula de cálculo deste indicador corresponde ao número de municípios atendidos pela fiscalização (tipo 1 + tipo 2 + tipo 3)/número total de municípios do estado em questão. A meta proposta é de atender a 100% dos municípios de cada estado em um horizonte de 03 anos (2010 a 2012).

Em relação à fiscalização de produtos pré-medidos, conforme já mencionado no relatório de 2009, o Inmetro está desenvolvendo um plano de fiscalização, que, devido a sua complexidade maior, será elaborado até o final de 2010 e entrar em operação em 2011.

## **OBJETIVO VII - Implantar o processo de avaliação de impactos econômicos, sociais e ambientais decorrentes de programas de avaliação da conformidade**

- Definir a metodologia para avaliar impactos econômicos, sociais e ambientais decorrentes de programas de avaliação da conformidade;
- Realizar três estudos de caso, como projetos piloto, sobre setores específicos, definidos a partir de Programas de Avaliação da Conformidade desenvolvidos pelo Inmetro;
- Avaliar o resultado dos três projetos piloto e consequente adequação da metodologia para incorporação no processo de desenvolvimento de programas de avaliação da conformidade;

- Oferecer curso de formação no campo da avaliação de impactos aos técnicos da Diretoria da Qualidade que estão envolvidos nas atividades de avaliação de impactos regulatórios.

## **RESULTADO VII**

A metodologia para avaliar os impactos econômicos, sociais e ambientais foi definida, e formalizada em uma norma interna ao Inmetro.

O primeiro dos três estudos piloto para testar a metodologia foi concluído. O estudo foi sobre Fornos e Padaria. Este estudo foi avaliado e a metodologia utilizada, até o momento, mostrou-se adequada. Os dois estudos piloto restantes estão em fase de desenvolvimento e serão concluídos até o final do ano (Baterias de Notebook e Fonte de Computador).

Além das ações já pactuadas, o Inmetro se tornou membro institucional da Rede Brasileira de Monitoramento e Avaliação. Esta Rede está ligada à Rede Latinoamericana de M&A da América Latina e Caribe (RELACME); e à ReLAC - Red de Seguimiento, Evaluación y Sistematización de America Latina y el Caribe e foi criada com a parceria com o Banco Mundial, BID e FJP.

Cabe mencionar que foi realizado um estudo piloto na área de Materiais de Referência Certificados (MRC) que buscou avaliar os impactos econômicos relacionados à elaboração do MRC para etanol combustível. Este estudo constatou que o uso em larga escala deste MRC desenvolvido pelo Inmetro tem a possibilidade de trazer considerável ganho para a sociedade, medido através do que é caracterizado como "benefício social" associado aos seus atributos, tais como: confiabilidade, credibilidade, rastreabilidade, qualidade, segurança, entre outros.

## **OBJETIVO VIII - Implantar a Metrologia Biológica**

- Implantar o Laboratório de Biotecnologia.
- Criar o Programa de Bioengenharia, para desenvolver e padronizar os processos de uso de organismos vivos ou de seus componentes em produção de insumos e prestação de serviços, na área de saúde, cuidados a pessoas e obtenção de produtos de alto valor agregado para melhorar a qualidade de vida e diminuir o custo social de saúde.
- Implantar o processo de análise das enzimas que degradam o bagaço da cana de açúcar com o objetivo de melhorar a qualidade da produção da terceira geração do bioetanol.

## **RESULTADO VIII**

O Laboratório de Biotecnologia do Inmetro está em funcionamento desde 2009, e estão sendo feitas obras de ampliação.

Como mencionado no relatório de 2009, o Inmetro em cooperação com o Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), irá implantar o Centro Brasileiro de Material Biológico (CBMB), que se constituirá num conjunto de laboratórios destinados à manutenção de linhagens de microrganismos (bactérias, fungos filamentosos e leveduras) e de células animais, propiciando ao Inmetro, entre outras funções, infraestrutura e suporte no desenvolvimento de um sistema de Metrologia Biológica para a avaliação da conformidade de material biológico e na acreditação de coleções de cultura, e ao INPI, um estoque de material utilizado para patente.

O projeto arquitetônico do prédio já foi elaborado e encontra-se em análise e a licitação da obra para a construção ocorrerá no segundo semestre de 2010, sob responsabilidade do Inmetro.

Em relação ao processo de produção do etanol a partir da biomassa (bagaço de cana-de-açúcar), foi dada continuidade as atividades descritas no relatório de 2009.

## **OBJETIVO IX - Ampliar a produção de materiais de referência**

- Identificar demandas na sociedade por meio da realização de painéis Setoriais (sociedade e partes interessadas) e Solicitações diretas ao Inmetro através dos usuários (indústrias e laboratórios);
- Prospectar a demanda potencial de setores críticos, de curto ou médio prazo, quanto a necessidade de MRCs, antecipando seu desenvolvimento a uma necessidade eminente.
- Implementar a infra-estrutura laboratorial e recursos humanos para fazer frente às demandas tanto de caráter emergencial como a de demanda potencial.

## **RESULTADO IX**

Com intuito de identificar demandas da sociedade o Inmetro realizou em 2010 os seguintes painéis setoriais:

A Pesquisa, o Financiamento Público e Privado e a Economia do Hidrogênio no Brasil; A Metrologia Forense na Análise de DNA.

No que se refere à infraestrutura laboratorial e com o objetivo de prover a rastreabilidade e assegurar a confiabilidade nas medições de quantidade, volume, massa, velocidade e vazão de fluidos, foram inaugurados em julho de 2010 os laboratórios de Velocidade de Fluidos e de Vazão de Líquidos, que contam com recursos oriundos da Agência Nacional do Petróleo (ANP) e da FINEP. Esses laboratórios colocam o Brasil em posição de igualdade com países do Primeiro Mundo. A partir de agora, o Brasil não precisará ter gastos com calibrações e medições que eram feitas com ajuda de mão-de-obra e instrumentos estrangeiros. A confiabilidade e aceitação dessas medições interessam também aos municípios, aos estados, à União e à indústria de petróleo e gás natural, pois é por meio delas que são definidos os valores dos royalties e de comercialização.

Não obstante os laboratórios estarem iniciando suas operações, já existem resultados relevantes, como padronização de medidas materializadas de volume, que viabilizam calibrações com sistema primário nos laboratórios acreditados e em campo de petróleo e gás natural.

Está em curso a ampliação do laboratório de metrologia química, onde estão em desenvolvimento e certificação diversos materiais de referência nas áreas de química orgânica, inorgânica, eletroquímica, gases e emissões veiculares, com disseminação no país. Essa ampliação resultará num acréscimo aproximado de mais de 50% dos serviços atualmente disponibilizados pela Divisão de Metrologia Química bem como substancial acréscimo na relação de serviços no banco de dados de comparações chaves do BIPM (*KCDB do BIPM – Key Comparison Data Base do Bureau International des Poids et Mesures*).

Cabe destacar que o Inmetro fez investimentos significativos em pesquisa e desenvolvimento e em infra-estrutura metrológica para o desenvolvimento do material de referência certificado (MRC) para o etanol combustível. Avaliar a aplicação destes recursos auxilia na infusão de conhecimento no processo decisório, de modo a melhorar o desempenho das instituições, desta forma o Inmetro buscou avaliar os impactos econômicos relacionados à elaboração desse tipo de MRC.

Em 2010 foi finalizado estudo piloto que constatou que, o uso em larga escala pelo MRC para etanol combustível desenvolvido pelo Inmetro tem a possibilidade de trazer considerável ganho para a sociedade, medido através do que é caracterizado como “benefício social” associado aos seus atributos, tais como: confiabilidade, credibilidade, rastreabilidade, qualidade, segurança, entre outros.

Neste âmbito, cada R\$ 1,00 investido na elaboração do MRC pode gerar até R\$ 3,52 de retorno à sociedade, como apontou o referido estudo. Esse resultado, por si só, já seria suficiente para justificar os investimentos promovidos pelo Inmetro para o desenvolvimento deste material.

## **OBJETIVO X - Unificar as bases de dados de clientes, permitindo assim quantificar o número de empresas atendidas pelos serviços do Inmetro**

- Implantar uma base de dados com informação sobre organismos de certificação, organismos de inspeção, laboratórios, avaliadores/especialistas, processos de acreditação, ensaios e calibração; equipamentos e componentes de medição;
- Ampliar o sistema de informações sobre empresas certificadas, a ser alimentado pelos organismos de avaliação da conformidade, disponibilizado através da internet;
- Identificar e mapear todos os processos de relacionamento das áreas finalísticas do Inmetro com os seus clientes;
- Automatizar os principais processos mapeados, com sistemas de informação que permitam acompanhar o andamento do processo do cliente dentro do Inmetro;
- Revisar, consolidar e integrar todas as bases de dados de clientes do Inmetro, incluindo as novas bases criadas pelos processos automatizados.

## **RESULTADO X**

Em 2010 o Inmetro continuou com as ações já descritas no relatório de 2009 para o aperfeiçoamento do gerenciamento dos processos de relacionamento das áreas finalísticas com seus clientes, sendo que um importante avanço neste primeiro semestre foi a estruturação detalhada de um projeto de implantação de sistema automatizado de informática que possibilitará que as etapas do processo de acreditação, incluindo-se a emissão final do certificado, sejam executadas sem a necessidade do uso de papel. O projeto também abrange a construção de uma base de dados com informação sobre organismos de certificação, organismos de inspeção, laboratórios, avaliadores/especialistas e processos de acreditação.

No primeiro semestre de 2010 foram mapeados, analisados e redesenhados os processos de Material de Referência Certificado e de Calibração e Ensaio. A partir deste trabalho foi iniciado o levantamento de requisitos técnicos, o qual servirá de base para o desenvolvimento de sistemas de informações para apoiar a operação e gestão desses processos.

Outro resultado positivo foi obtido no processo de Avaliação Técnica de Modelos, que foi mapeado, redesenhado, e automatizado com o uso do BPMS. No primeiro semestre de 2010, quando todas as Divisões da Dimel passaram a utilizar esta ferramenta, observou-se uma tendência de redução de cerca de 50%.

## **OBJETIVO XI - Implantar metodologia de otimização dos gastos com as despesas de funcionamento do Inmetro**

- Definir uma metodologia de racionalização das despesas do Inmetro.
- Definir e monitorar indicadores de controle das despesas de funcionamento do Inmetro.

## **RESULTADO XI**

O Inmetro está constantemente interagindo com outros órgãos da administração pública para atualizar e aperfeiçoar seus editais de licitação de forma a melhorar seus processos de compras e gerar uma conseqüente economia para a instituição. Aliada a essa interação, está a adoção da metodologia de Planos Anuais de compra, que contribuem sobremaneira para o aperfeiçoamento dos processos licitatórios e apóiam na otimização dos recursos alocados ao Inmetro.

Os Planos Anuais permitem a programação das aquisições de materiais e serviços de apoio de todas as UP do Inmetro, o que facilita o planejamento das atividades das áreas de apoio. Em um total de oito (Compras e Serviços em Geral; Treinamento/Capacitação de RH; Viagens; Captação de RH; Remuneração de Pessoal; Promoção e Organização de Eventos; Informática; e Engenharia), os planos anuais permitem uma classificação simples e clara da natureza das despesas para o servidor-solicitante de bens e serviços e usuário dos sistemas de planejamento e, ao mesmo tempo, permitem uma classificação técnica para o servidor que trabalha no atendimento das demandas internas, possibilitando um alinhamento das necessidades individuais das UP aos padrões pré-estabelecidos institucionalmente.

Como resultados da utilização dessa metodologia, têm-se: a maior qualidade de Termos de Referência e de Projetos Básicos; a melhoria do processo de planejamento e de aquisição de bens e serviços; a redução dos custos e do tempo na tramitação dos processos licitatórios entre outros benefícios.

Como exemplo de redução nos gastos em processos licitatórios, já mencionada no relatório de 2009, pode-se citar a ocorrida na prestação de serviços de informática, cuja redução total chegou a 51% (cinquenta e um por cento).

Cabe destacar que a demanda por serviços do Inmetro vem crescendo acentuadamente, inclusive serviços novos, que requerem uma maior infraestrutura e mais recursos. Isso se traduz em um desafio para este instituto, que deve otimizar seus gastos visando garantir recursos para construir a infraestrutura necessária e manter a qualidade dos serviços que já vem prestando.

Nesta perspectiva o Inmetro estabeleceu em seu Mapa Estratégico o objetivo “Ter Sustentação Financeira adequada”, que tem como indicador o Índice de sustentabilidade do funcionamento do Inmetro descrito abaixo, que apresentou pequena redução nos últimos quatro anos:

<b>Indicador</b>	<b>Memória de Cálculo</b>	<b>Junho 2010</b>	<b>Junho 2009</b>	<b>Junho 2008</b>	<b>Junho 2007</b>
Índice de sustentabilidade do funcionamento do Inmetro	(Despesa de funcionamento do Inmetro (Diplo)/(Recursos da Fonte 250 (serviços, multas e dívida ativa - Diplo)+Recursos da Fonte 280 (aplicação financeira - Diplo)))*100	17,49	21,12	18,40	17,86

Ainda relacionado à otimização de gastos, o Inmetro iniciou um estudo piloto junto à sua Superintendência do Rio Grande do Sul (SUR-RS), com o objetivo de identificar, entre suas regionais, qual é a mais eficiente. Finalizado o estudo piloto, a idéia é promover estudo semelhante para toda a RBMLQ-I. A técnica utilizada é Análise de Envoltória de Dados (conhecida como DEA) que possibilita avaliar o grau de eficiência relativa de unidades que realizam uma mesma atividade, quanto à utilização dos seus recursos, além de identificar origens e quantidades de ineficiência relativa e apoiar o planejamento de metas para as diversas dimensões que maximizem a eficiência de cada unidade.

## **OBJETIVO XII - Estabelecer um processo estruturado de benchmarking**

- Em 2010, ter estruturado três estudos pilotos. Um estudo com a área meio, um com a área finalística e um colaborativo;
- Em 2010, definir a metodologia, o sistema gerencial e a política de Benchmarking no Inmetro.
- Em 2011, tornar o benchmarking parte do processo decisório do Inmetro.

## **RESULTADO XII**

Os três estudos piloto que foram definidos - credenciamento de avaliadores e especialistas para acreditação de organismos de avaliação da conformidade; manutenção corretiva nos serviços de infraestrutura e instalações prediais do órgão e; gestão do relacionamento administrativo do Inmetro com a RBMLQ - I - estão concluindo a fase de realização das visitas. As últimas visitas estão marcadas para o final do mês de junho.



A equipe já definiu a data de lançamento da metodologia para a instituição, que ocorrerá no dia 28 de setembro de 2010. Neste evento, está prevista a apresentação dos três estudos piloto e seus resultados, da metodologia de benchmarking do Inmetro e do sistema gerencial. Além disso, já está previsto um curso para treinar 50 facilitadores distribuídos por todas as Unidades Principais do Inmetro, que deverá ocorrer no mês de outubro.

### **OBJETIVO XIII - Participar do Prêmio Nacional da Gestão Pública em 2010 atingindo uma pontuação mínima de 500 pontos**

- Apresentar plano de melhorias da gestão que defina as medidas de fortalecimento institucional.
- Elaborar relatório de gestão a cada dois anos para a participação no Prêmio Nacional da Gestão Pública.

### **RESULTADO XIII**

No primeiro semestre de 2010 o Inmetro entregou o seu Relatório de Gestão para participar do Prêmio Nacional da Gestão Pública (PQGF), ciclo 2010, e recebeu a visita dos avaliadores em Julho deste ano, sendo que a premiação está prevista para ocorrer no segundo semestre deste ano.

Foi dada continuidade ao projeto de implantação no Inmetro do processo de benchmarking, que foi elaborado para atender uma oportunidade de melhoria apontada pela comissão avaliadora do Prêmio Nacional da Gestão Pública (PQGF) de 2007.

Outras atividades de aperfeiçoamento, que tiveram origem no Relatório de Avaliação do PQGF, continuaram a ser executadas em 2010, tais como: Implementar gestão por processos, Implementar um processo de análise do desempenho institucional, Modernizar e fortalecer a gestão da RBMLQ-I, Internalizar os valores e conceitos que envolvem a gestão de excelência e Implementar Gestão por competências.